

Rio 20-1-1892

Meu velho amigo

Escrevo-te com o coração agitado e com a mão tremula... Ausente do Rio n'estes ultimos dias, só agora voltei e vim a saber da immensa dôr que está soffrendo o teu coração de extremoso pae. Ao receber esta horrivel noticia pela redação da Gazeta Musical, quasi não quiz acreditar, visto a enormidade de tão inesperado facto.

Imagino a profunda magua tua e de toda a tua familia... Imagino e tômo vivissima parte na tua dôr incomparavel porque sou teu velho amigo do coração e tambem sou pae.

Este golpe terrivel é de uma grave perda para a Arte Nacional. Alexandre Levy, partindo tão cedo, veste de luto sua extremosa familia e seus collegas da arte que elle tão brilhantemente representava.

Meu velho Henrique, eu não tenho e ninguem teria palavras de consolação para ti; só nos resta a resignação e a memoria saudosa d'aquelle que, nos deixando tão cedo, vive sempre em nossos corações.

Hoje escrevi duas linhas para um jornal da Capital em memoria do nosso querido Alexandre. Foi um desabafo necessario ao meu coração de amigo, de collega e de comprovinciano.

Estas linhas são dirigidas a ti como a tua familia. Logo mais escreverei a Nhonhô. Recebe um apertado e fraternal abraço misto de sinceras lagrimas que se confundem com as tuas; são lagrimas do

Teu velho amigo

Carões Gomes